

A Universidade de Stellenbosch rejeita uma regra única para a IA — os docentes definem as condições de IA módulo a módulo, ligadas aos resultados de aprendizagem

AI in Education · Boa prática · África do Sul

Pontuação de qualidade: 40/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Stellenbosch recusou uma regra única de IA generativa. O docente decide por módulo se a IA é proibida, restrita, permitida, incentivada ou exigida, e justifica; os estudantes declaram o uso substancial. Sem dados de resultados.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	0/3
Equity & inclusion	1/3
Transparency, ethics & data protection	2/3
Teacher capability & pedagogy	2/3
Scalability & sustainability	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-10-02

[Stellenbosch University](#) — acedido a 2026-10-02

[EdTech Innovation Hub report](#) — acedido a 2026-10-02

[Stellenbosch University ethical-use-of-AI statement](#) — acedido a 2026-10-02

Citar — Evidoria. *A Universidade de Stellenbosch rejeita uma regra única para a IA — os docentes definem as condições de IA módulo a módulo, ligadas aos resultados de aprendizagem*. ID persistente: ee8c68e4-cfb1-4047-8646-4ba5dc647268.